

**390****UTILIZAÇÃO DE DAPHNIA SIMILIS ( CRUSTÁCEA : BRANCHIOPADA ) EM TESTES DE TOXICIDADE AQUÁTICA. V.L. Rodrigues, C. Pedroso, M.B.C. Bohrer (orientadora). (Instituto de Biociências - Centro de Ecologia - UFRGS)**

Daphnia similis, micro crustáceo de água doce, vem sendo utilizado como bioindicador de poluição aquática em teste de toxicidade. Para tal, os organismos são cultivados em laboratório em condições padronizadas. Os cultivos de Daphnia similis foram realizados em encubadoras DBO, à 20 C ± 2 de temperatura, com fotoperíodo de 16 horas luz. Os cultivos foram feitos utilizando-se água de fonte natural com dureza ajustada para 44 mp/e CaCO<sub>3</sub> e ph de 7,2. A concentração de Oxigênio, condutividade e ph da água foram monitorados três vezes por semana. As daphnias foram alimentadas diariamente com uma solução algácea de Monoraphidium dybowskii, na concentração de 1x10<sup>5</sup> cels/ml. A fim de avaliar a sensibilidade das culturas, foram realizados testes para determinação de toxicidade aguda utilizando-se dicromato de potássio ( K<sub>2</sub>Cr<sub>2</sub>O<sub>4</sub>) como substância de referência. Os resultados obtidos mostram que os organismos se encontram dentro da faixa conhecida para espécie (0,04 - 0,17 mg/l), demonstrando que as culturas estão aptas para a realização de testes agudos ou crônicos com fins de avaliação de impacto ambiental. (PROPESP/UFRGS)